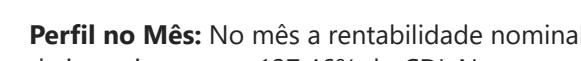


Perfil no Mês

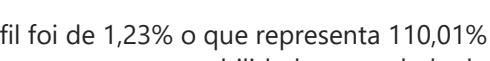
Março/2025

1,23%

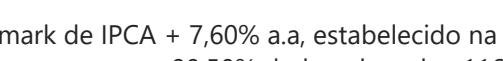
Rentabilidade no Mês

**0,96%**

CDI no mês

**0,56%**

IPCA no mês



Perfil no Mês: No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,23% o que representa 110,01% do benchmark de IPCA + 7,60% a.a, estabelecido na política de investimentos e 127,46% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 3,50% o que representa 90,50% do benchmark e 116,94% do CDI acumulado. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

127,46%	1,12%	110,01%
Perfil vs CDI	IPCA + 7,60% no Mês	Perfil vs IPCA + 7,60%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	1,23%	3,50%	9,81%	22,74%	36,83%	46,37%	50,30%
CDI	0,96%	2,99%	11,28%	25,02%	41,60%	50,68%	54,03%
IPCA	0,56%	2,04%	5,48%	9,62%	14,72%	27,68%	35,47%

— IPCA — Conservador — CDI

**Histórico de Rentabilidade**

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,25%	0,98%	1,23%										3,50%
2024	0,82%	0,82%	0,79%	0,47%	0,93%	0,59%	1,11%	0,83%	0,55%	0,78%	0,57%	0,12%	8,69%
2023	0,96%	1,08%	1,80%	1,14%	1,22%	1,15%	0,95%	0,87%	0,56%	0,53%	1,14%	1,20%	13,35%
2022	0,40%	0,70%	1,58%	0,96%	1,14%	0,71%	0,35%	0,78%	0,55%	1,17%	0,82%	0,59%	10,20%
2021	0,25%	0,16%	0,28%	0,30%	0,50%	0,44%	0,19%	0,13%	0,36%	-0,08%	1,48%	0,78%	4,87%
2020	0,40%	0,29%	0,34%	0,25%	0,23%	0,22%	0,21%	0,18%	0,10%	0,25%	0,22%	0,31%	3,04%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	49,92%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	23,09%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	17,06%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	9,93%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)	Evolução Patrimonial	R\$ 2,184 Bi
2025	R\$ 2,184 Bi	▲ 3,08%		
2024	2,117 Bi	▲ 9,24%		
2023	1,92 Bi	▲ 16,07%		
2022	1,61 Bi	▲ 16,62%		
2021	1,34 Bi	16,23%		
2020	1,13 Bi			
			R\$ 1.126 Bi R\$ 1.345 Bi R\$ 1.579 Bi R\$ 1.921 Bi R\$ 2.117 Bi R\$ 2.184 Bi	
			2020 2021 2022 2023 2024 2025	

Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multilnstituído, cresceu **3,08%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **45,01%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O cenário econômico global permanece desafiador, marcado por incertezas na condução da política econômica nos Estados Unidos, especialmente no que se refere à política comercial e seus impactos sobre o crescimento mundial. Os bancos centrais das principais economias continuam firmes em seus esforços para conter a inflação, mesmo em um ambiente de mercados de trabalho aquecidos. Essa conjuntura exige cautela adicional por parte das economias emergentes, dada a volatilidade internacional e os possíveis impactos sobre fluxos de capitais e condições financeiras.

No âmbito doméstico, os indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho têm mostrado dinamismo, embora com sinais de moderação. A inflação segue acima da meta, com elevação das expectativas para os anos seguintes, o que reforça um quadro de desancoragem. O crescimento do PIB tem desacelerado, com redução no consumo das famílias e sinais de enfraquecimento em alguns setores, embora o mercado de trabalho continue aquecido. O crédito, por sua vez, mostra sinais de desaceleração, com maior cautela na concessão e juros mais elevados, mesmo diante de um mercado de capitais ainda dinâmico.

O ambiente inflacionário de curto prazo é adverso, com destaque para a inflação de serviços, que permanece elevada. O câmbio pressionado e os preços de alimentos também contribuem para a persistência da inflação. A credibilidade das políticas econômicas e o compromisso com a sustentabilidade fiscal tornam-se ainda mais importantes para evitar impactos negativos sobre a taxa de juros neutra e a eficácia da política monetária.

Diante desse contexto, foi considerada necessária uma postura mais contracionista para conter as pressões inflacionárias e realinhar as expectativas. O ajuste realizado na taxa básica de juros visa garantir a convergência da inflação à meta ao longo do horizonte relevante, ao mesmo tempo em que busca mitigar os impactos sobre a atividade econômica e o emprego. A sinalização futura aponta para ajustes adicionais de menor magnitude, condicionados à evolução da inflação e dos riscos internos e externos que ainda cercam a economia brasileira.

Em março de 2025, o Ibovespa teve forte valorização de 6,08%, impulsionado principalmente pelo fluxo estrangeiro e pelo bom desempenho de ações cíclicas domésticas, como Magazine Luiza, Minerva e Cogna, refletindo o otimismo com o fim do ciclo de alta de juros e a rotação global de capital para emergentes. Apesar da alta, o índice encontrou resistência nos 133.904 pontos e encerrou o mês em 130.259,54, com analistas apontando possibilidade de correção no curto prazo. O desempenho contrasta com quedas acentuadas nos índices americanos, afetados por incertezas nas políticas comerciais dos EUA. A entrada líquida de mais de R\$ 4 bilhões reforçou o papel dos estrangeiros como principais compradores na B3.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores
-------	--------------	-------------

Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.658.129.018,57	Conservador
--	--	--------------------

Descrição - Plano Sicoob Multilnstituído	Patrimônio Perfil (Conservador) - R\$ 2.184 Bi	CDI
---	---	------------

Início do Plano - 07/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,34%	Núm. Meses Positivos
----------------------------------	--	-----------------------------

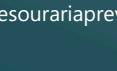
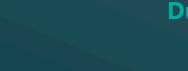
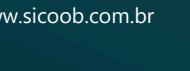
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 0,32%	Núm. Meses Negativos
----------------------------------	--	-----------------------------

CNBP do Plano - 2007.0023-29	Benchmark - IPCA + 7,60%	Núm. Meses Acima do CDI
-------------------------------------	---------------------------------	--------------------------------

Auditória Externa - PriceWaterHouseCoopers		Núm. Meses Abaixo do CDI
---	--	---------------------------------

Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Maior Retorno Mensal
--	--	-----------------------------

Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS		-0,08%
---	--	---------------

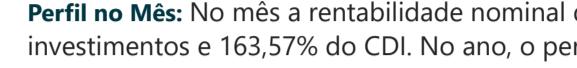


Perfil no Mês

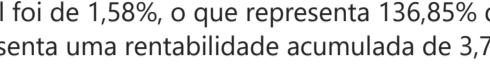
Março/2025

1,58%

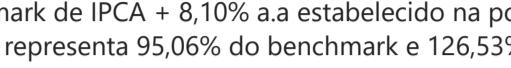
Rentabilidade no Mês

**0,96%**

CDI no mês

**0,56%**

IPCA no mês



Perfil no Mês: No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,58%, o que representa 136,85% do benchmark de IPCA + 8,10% a.a estabelecido na política de investimentos e 163,57% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 3,79% o que representa 95,06% do benchmark e 126,53% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com forte alta de 6,08%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

163,57%

Perfil vs CDI

1,15%

IPCA + 8,10% no Mês

136,85%

Perfil vs IPCA + 8,10%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Moderado	1,58%	3,79%	9,46%	24,07%	35,31%	43,88%	54,65%
CDI	0,96%	2,99%	11,28%	25,02%	41,60%	50,68%	54,03%
IPCA	0,56%	2,04%	5,48%	9,62%	14,72%	27,68%	35,47%

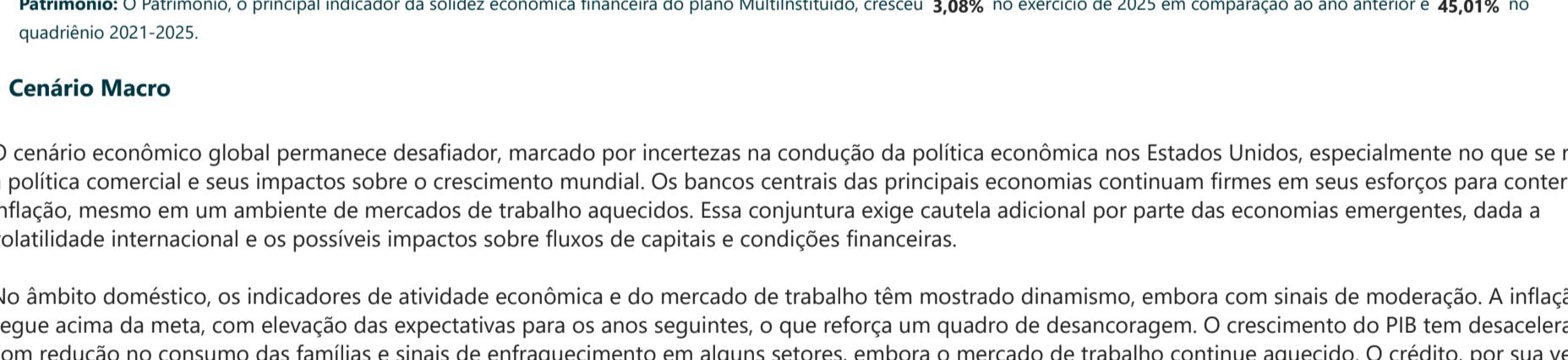
— IPCA — Moderado — CDI

**Histórico de Rentabilidade**

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,50%	0,66%	1,58%										3,79%
2024	0,29%	0,87%	0,66%	0,31%	0,58%	0,71%	1,23%	1,38%	0,31%	0,62%	0,35%	-0,13%	7,39%
2023	1,19%	0,32%	1,45%	1,27%	1,50%	1,94%	1,20%	0,27%	0,59%	0,20%	2,20%	1,64%	14,65%
2022	1,00%	0,72%	2,01%	-0,12%	1,43%	-0,48%	0,73%	1,31%	0,57%	1,56%	0,44%	0,32%	9,88%
2021	-0,10%	-0,24%	0,84%	0,49%	1,05%	0,45%	-0,32%	-0,18%	-0,43%	-0,72%	1,21%	0,93%	2,98%
2020	0,14%	-0,35%	-4,29%	1,21%	1,08%	1,11%	1,08%	-0,22%	-0,37%	0,20%	1,53%	1,13%	2,16%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	45,47%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	21,03%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	15,54%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	9,04%
Ações	Ibovespa	Renda Variável	8,92%



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multilnstituído, cresceu **3,08%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **45,01%** no quadriênio 2021-2025.

Cenário Macro

O cenário econômico global permanece desafiador, marcado por incertezas na condução da política econômica nos Estados Unidos, especialmente no que se refere à política comercial e seus impactos sobre o crescimento mundial. Os bancos centrais das principais economias continuam firmes em seus esforços para conter a inflação, mesmo em um ambiente de mercados de trabalho aquecidos. Essa conjuntura exige cautela adicional por parte das economias emergentes, dada a volatilidade internacional e os possíveis impactos sobre fluxos de capitais e condições financeiras.

No âmbito doméstico, os indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho têm mostrado dinamismo, embora com sinais de moderação. A inflação segue acima da meta, com elevação das expectativas para os anos seguintes, o que reforça um quadro de desencorajamento. O crescimento do PIB tem desacelerado, com redução no consumo das famílias e sinais de enfraquecimento em alguns setores, embora o mercado de trabalho continue aquecido. O crédito, por sua vez, mostra sinais de desaceleração, com maior cautela na concessão e juros mais elevados, mesmo diante de um mercado de capitais ainda dinâmico.

O ambiente inflacionário de curto prazo é adverso, com destaque para a inflação de serviços, que permanece elevada. O câmbio pressionado e os preços de alimentos também contribuem para a persistência da inflação. A credibilidade das políticas econômicas e o compromisso com a sustentabilidade fiscal tornam-se ainda mais importantes para evitar impactos negativos sobre a taxa de juros neutra e a eficácia da política monetária.

Diante desse contexto, foi considerada necessária uma postura mais contracionista para conter as pressões inflacionárias e realinhar as expectativas. O ajuste realizado na taxa básica de juros visa garantir a convergência da inflação à meta ao longo do horizonte relevante, ao mesmo tempo em que busca mitigar os impactos sobre a atividade econômica e o emprego. A sinalização futura aponta para ajustes adicionais de menor magnitude, condicionados à evolução da inflação e dos riscos internos e externos que ainda cercam a economia brasileira.

Em março de 2025, o Ibovespa teve forte valorização de 6,08%, impulsionado principalmente pelo fluxo estrangeiro e pelo bom desempenho de ações cíclicas domésticas, como Magazine Luiza, Minerva e Cogna, refletindo o otimismo com o fim do ciclo de alta de juros e a rotação global de capital para emergentes. Apesar da alta, o índice encontrou resistência nos 133.904 pontos e encerrou o mês em 130.259,54, com analistas apontando possibilidade de correção no curto prazo. O desempenho contrasta com quedas acentuadas nos índices americanos, afetados por incertezas nas políticas comerciais dos EUA. A entrada líquida de mais de R\$ 4 bilhões reforçou o papel dos estrangeiros como principais compradores na B3.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos
-------	--------------	------------------------------

Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.658.129.018,57	Moderado
Descrição - Plano Sicoob Multilnstituído	Patrimônio Perfil (Moderado) - R\$ 372,487 Mi	63
Início do Plano - 07/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,34%	Núm. Meses Positivos 50
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 0,69%	Núm. Meses Acima do CDI 31
CNBP do Plano - 2007.0023-29	Benchmark - IPCA + 8,10%	Núm. Meses Abaixo do CDI 32
Auditória Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal 2,20%
Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Menor Retorno Mensal -4,29%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS		0,13%

Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.658.129.018,57	Moderado
Descrição - Plano Sicoob Multilnstituído	Patrimônio Perfil (Moderado) - R\$ 372,487 Mi	63
Início do Plano - 07/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,34%	Núm. Meses Positivos 50
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 0,69%	Núm. Meses Acima do CDI 31
CNBP do Plano - 2007.0023-29	Benchmark - IPCA + 8,10%	Núm. Meses Abaixo do CDI 32
Auditória Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal 2,20%
Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Menor Retorno Mensal -4,29%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS		0,13%

Tipo - Plano de Previdência Privada	**Patrimônio do Plano (MI)** - R\$ 2.658.129.018,57	**Moderado**

<tbl_r cells="3" ix="5" maxcspan="1" maxrspan="

Perfil no Mês

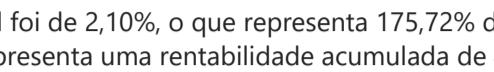
Março/2025

2,10%

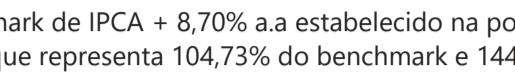
Rentabilidade no Mês

**0,96%**

CDI no mês

**0,56%**

IPCA no mês



Perfil no Mês: No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 2,10%, o que representa 175,72% do benchmark de IPCA + 8,70% a.a estabelecido na política de investimentos e 217,73% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 4,32% o que representa 104,73% do benchmark e 144,28% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com forte alta de 6,08%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

217,73%

Perfil vs CDI

1,19%

IPCA + 8,70% no Mês

175,72%

Perfil vs IPCA + 8,70%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Arrojado	2,10%	4,32%	8,60%	24,99%	32,35%	40,07%	57,57%
CDI	0,96%	2,99%	11,28%	25,02%	41,60%	50,68%	54,03%
IPCA	0,56%	2,04%	5,48%	9,62%	14,72%	27,68%	35,47%

— IPCA — Arrojado — CDI — Ibovespa

**Histórico de Rentabilidade**

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,91%	0,25%	2,10%										4,32%
2024	-0,35%	0,90%	0,48%	0,03%	0,16%	0,80%	1,40%	2,02%	-0,05%	0,38%	0,00%	-0,69%	5,18%
2023	1,50%	-0,74%	1,04%	1,40%	1,79%	2,80%	1,48%	-0,38%	0,62%	-0,23%	3,53%	2,18%	15,95%
2022	1,76%	0,74%	2,58%	-1,56%	1,67%	-1,72%	1,14%	1,91%	0,59%	2,00%	0,01%	0,00%	9,38%
2021	-0,51%	-0,71%	1,40%	0,68%	1,63%	0,45%	-0,84%	-0,51%	-1,25%	-1,46%	0,89%	1,12%	0,82%
2020	-0,17%	-1,03%	-9,46%	2,22%	1,92%	1,98%	1,91%	-0,61%	-0,86%	0,13%	3,01%	2,05%	0,46%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	
Ações	Ibovespa	Renda Variável	
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)	Evolução Patrimonial	R\$ 98,241 Mi
2025	R\$ 98,241 Mi	-0,82%		
2024	R\$ 99,048 Mi	9,72%		
2023	R\$ 89,42 Mi	13,40%		
2022	R\$ 77,44 Mi	9,34%		
2021	R\$ 70,20 Mi	11,41%		
2020	R\$ 62,19 Mi			
			62,19 Mi	
			70,202 Mi	
			77,439 Mi	
			89,419 Mi	
			99,048 Mi	
			98,241 Mi	

Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multilnstituído, cresceu **3,08%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **45,01%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O cenário econômico global permanece desafiador, marcado por incertezas na condução da política econômica nos Estados Unidos, especialmente no que se refere à política comercial e seus impactos sobre o crescimento mundial. Os bancos centrais das principais economias continuam firmes em seus esforços para conter a inflação, mesmo em um ambiente de mercados de trabalho aquecidos. Essa conjuntura exige cautela adicional por parte das economias emergentes, dada a volatilidade internacional e os possíveis impactos sobre fluxos de capitais e condições financeiras.

No âmbito doméstico, os indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho têm mostrado dinamismo, embora com sinais de moderação. A inflação segue acima da meta, com elevação das expectativas para os anos seguintes, o que reforça um quadro de desencorajamento. O crescimento do PIB tem desacelerado, com redução no consumo das famílias e sinais de enfraquecimento em alguns setores, embora o mercado de trabalho continue aquecido. O crédito, por sua vez, mostra sinais de desaceleração, com maior cautela na concessão e juros mais elevados, mesmo diante de um mercado de capitais ainda dinâmico.

O ambiente inflacionário de curto prazo é adverso, com destaque para a inflação de serviços, que permanece elevada. O câmbio pressionado e os preços de alimentos também contribuem para a persistência da inflação. A credibilidade das políticas econômicas e o compromisso com a sustentabilidade fiscal tornam-se ainda mais importantes para evitar impactos negativos sobre a taxa de juros neutra e a eficácia da política monetária.

Diante desse contexto, foi considerada necessária uma postura mais contracionista para conter as pressões inflacionárias e realinhar as expectativas. O ajuste realizado na taxa básica de juros visa garantir a convergência da inflação à meta ao longo do horizonte relevante, ao mesmo tempo em que busca mitigar os impactos sobre a atividade econômica e o emprego. A sinalização futura aponta para ajustes adicionais de menor magnitude, condicionados à evolução da inflação e dos riscos internos e externos que ainda cercam a economia brasileira.

Em março de 2025, o Ibovespa teve forte valorização de 6,08%, impulsionado principalmente pelo fluxo estrangeiro e pelo bom desempenho de ações cíclicas domésticas, como Magazine Luiza, Minerva e Cogna, refletindo o otimismo com o fim do ciclo de alta de juros e a rotação global de capital para emergentes. Apesar da alta, o índice encontrou resistência nos 133.904 pontos e encerrou o mês em 130.259,54, com analistas apontando possibilidade de correção no curto prazo. O desempenho contrasta com quedas acentuadas nos índices americanos, afetados por incertezas nas políticas comerciais dos EUA. A entrada líquida de mais de R\$ 4 bilhões reforçou o papel dos estrangeiros como principais compradores na B3.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios à gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.658.129.018,57	Arrojado
Descrição - Plano Sicoob Multilnstituído	Patrimônio Perfil (Arrojado) - R\$ 98,241 Mi	CDI
Início do Plano - 07/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,94%	N.º Meses Positivos 44
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 1,39%	N.º Meses Negativos 19
CNBP do Plano - 2007.0023-29	Benchmark - IPCA + 8,70%	N.º Meses Acima do CDI 31
Auditória Externa - PriceWaterHouseCoopers		N.º Meses Abaixo do CDI 32
Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Maior Retorno Mensal 3,53%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS		Menor Retorno Mensal -9,46%



SuperConservador

SuperConservador Conservador Moderado Arrojado

Perfil no Mês

Março/2025

1,00% ▼

Rentabilidade no Mês

**0,96%**

CDI no mês

**0,56%**

IPCA no mês



Perfil no Mês: No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,00% o que representa 99,64% do benchmark, que é 104% do CDI, estabelecido na política de investimentos e 103,64% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 3,08% o que representa 98,78% do benchmark e 102,79% do CDI acumulado. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados pós fixados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

103,64%

Perfil vs CDI

1,00%

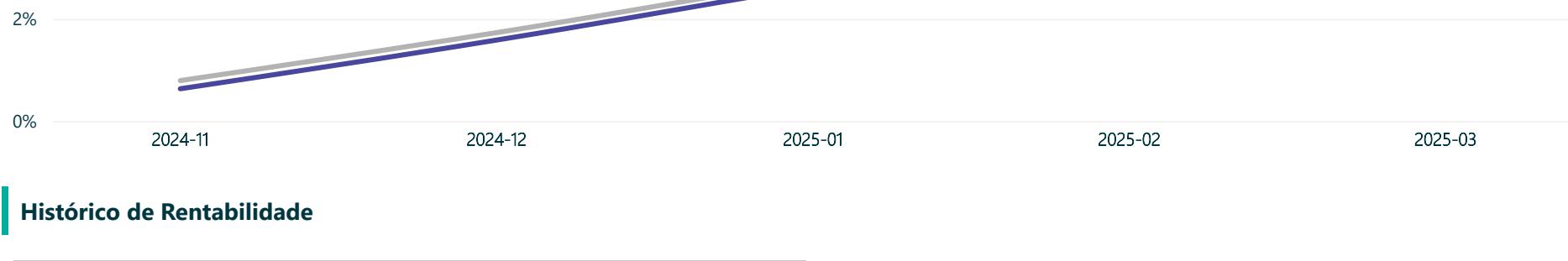
Rent. 104% do CDI

99,64%

% T do 104% do CDI

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
SuperConservador	1,00%	3,08%	-	-	-	-	-
CDI	0,96%	2,99%	11,28%	25,02%	41,60%	50,68%	54,03%
IPCA	0,56%	2,04%	5,48%	9,62%	14,72%	27,68%	35,47%

— CDI — SuperConservador



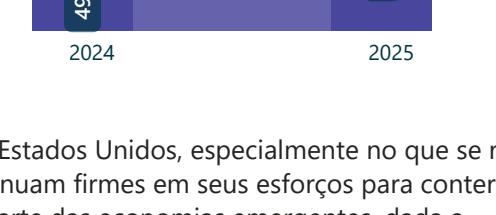
Histórico de Rentabilidade

Ano	janeiro	fevereiro	março	novembro	dezembro	Ano
2025	1,04%	1,01%	1,00%			3,08%
2024				0,63%	0,95%	1,58%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	 60,19%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	 27,84%
Títulos Públicos Selic	IPCA	Renda Fixa	 11,97%

76,636 Mi

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)	Evolução Patrimonial
2025 ★	76,636 Mi	▲ 35,41%	
2024	49,499 Mi		

Cenário Macro

O cenário econômico global permanece desafiador, marcado por incertezas na condução da política econômica nos Estados Unidos, especialmente no que se refere à política comercial e seus impactos sobre o crescimento mundial. Os bancos centrais das principais economias continuam firmes em seus esforços para conter a inflação, mesmo em um ambiente de mercados de trabalho aquecidos. Essa conjuntura exige cautela adicional por parte das economias emergentes, dada a volatilidade internacional e os possíveis impactos sobre fluxos de capitais e condições financeiras.

No âmbito doméstico, os indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho têm mostrado dinamismo, embora com sinais de moderação. A inflação segue acima da meta, com elevação das expectativas para os anos seguintes, o que reforça um quadro de desancoragem. O crescimento do PIB tem desacelerado, com redução no consumo das famílias e sinais de enfraquecimento em alguns setores, embora o mercado de trabalho continue aquecido. O crédito, por sua vez, mostra sinais de desaceleração, com maior cautela na concessão e juros mais elevados, mesmo diante de um mercado de capitais ainda dinâmico.

O ambiente inflacionário de curto prazo é adverso, com destaque para a inflação de serviços, que permanece elevada. O câmbio pressionado e os preços de alimentos também contribuem para a persistência da inflação. A credibilidade das políticas econômicas e o compromisso com a sustentabilidade fiscal tornam-se ainda mais importantes para evitar impactos negativos sobre a taxa de juros neutra e a eficácia da política monetária.

Dante desse contexto, foi considerada necessária uma postura mais contracionista para conter as pressões inflacionárias e realinhar as expectativas. O ajuste realizado na taxa básica de juros visa garantir a convergência da inflação à meta ao longo do horizonte relevante, ao mesmo tempo em que busca mitigar os impactos sobre a atividade econômica e o emprego. A sinalização futura aponta para ajustes adicionais de menor magnitude, condicionados à evolução da inflação e dos riscos internos e externos que ainda cercam a economia brasileira.

Em março de 2025, o Ibovespa teve forte valorização de 6,08%, impulsionado principalmente pelo fluxo estrangeiro e pelo bom desempenho de ações cíclicas domésticas, como Magazine Luiza, Minerva e Cogna, refletindo o otimismo com o fim do ciclo de alta de juros e a rotação global de capital para emergentes. Apesar da alta, o índice encontrou resistência nos 133.904 pontos e encerrou o mês em 130.259,54, com analistas apontando possibilidade de correção no curto prazo. O desempenho contrasta com quedas acentuadas nos índices americanos, afetados por incertezas nas políticas comerciais dos EUA. A entrada líquida de mais de R\$ 4 bilhões reforçou o papel dos estrangeiros como principais compradores na B3.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Informações do Plano

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (Mi) - R\$ 2.658.129.018,57	SuperConservador
Descrição - Plano Sicoob Multilnstituído	Patrimônio Perfil (SuperConservador) - R\$ 76,636 Mi	CDI
Início do Plano - 07/2006	Volatilidade (12 meses) - Perfil criado em 04/11/2024	Núm. Meses Positivos 5
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - Perfil criado em 04/11/2024	Núm. Meses Negativos 0
CNBP do Plano - 2007.0023-29	Benchmark - 104% do CDI	Núm. Meses Acima do CDI 5
Auditória Externa - PriceWaterHouseCoopers		Núm. Meses Abaixo do CDI 0
Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Maior Retorno Mensal 1,04%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS		Menor Retorno Mensal 0,63%